

### 3. DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO FUNDO PARANÁ PARA 2013

O percentual da arrecadação que compõe o Fundo Paraná está regulamentado pela Lei Estadual nº 12.020/98, com as alterações trazidas pela Lei Estadual nº 15.123/06. Além do 1% repassado às Instituições de Pesquisa e IEES, conforme determina a alínea “b”, “I”, artigo 3º das mesmas leis, a **tabela 1** traz a distribuição dos recursos previstos para o Fundo Paraná, no exercício de 2013.

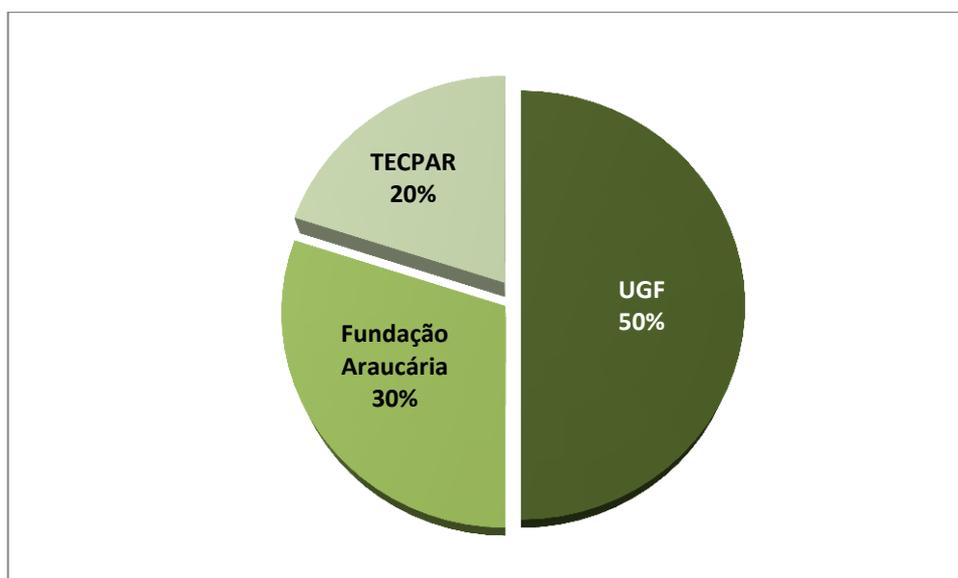
Tabela 1. Dotação Orçamentária do Fundo Paraná para 2013.

Lei nº 12.020/98, modificada pela Lei nº 15.123/06 (alínea “a” do artigo 3º)	Orçamento Inicial	Previsão de Aplicação
<b>SEPL:</b> Previsão orçamentária do Fundo Paraná de C&T para 2013	<b>145.996.940,00</b>	
3% Manutenção da UGF	4.379.910,00	
<b>Previsão orçamentária para 2013</b> Total disponível Fundo Paraná 2012 (projetos estratégicos + Fundação Araucária + Tecpar)	<b>141.617.030,00</b>	
<b>UGF</b> (Projetos Estratégicos) – até 50%		<b>70.808.515,00</b>
<b>Fundação Araucária</b> – até 30%		<b>42.485.109,00</b>
<b>TECPAR*</b> - até 20%		<b>28.323.406,00</b>

\*A liberação dos recursos do Fundo Paraná ao Tecpar (Lei 12.020/98 e outros projetos vinculados) poderá ser feita por Transferência Orçamentária e/ou Movimentação de Crédito Orçamentário - MCO.

Gráfico 1. Dotação Orçamentária do Fundo Paraná para 2013.

Base: R\$ 141.617.030,00



Quanto à operacionalização destes recursos o CCT PARANÁ deliberou o que segue:

A aplicação destes recursos deverá atender as determinações da Política de Aplicação dos Recursos do Fundo Paraná, estabelecidas pelo CCT PARANÁ, em sua XVII Reunião, realizada em setembro de 2011; **b)** A seleção e aprovação dos projetos estratégicos, a

serem apoiados com recursos do Fundo Paraná, são de competência da SETI e do CCT PARANÁ, não procedendo à submissão dos mesmos ao Comitê Gestor; **c)** Para os Projetos Estratégicos da UGF, fica aprovada a realização da Transferência Orçamentária pelo Fundo Paraná, para atender despesas necessárias à execução dos projetos, tais como: aquisição de equipamentos importados, produtos controlados e contrapartidas com a União, dentre outras; **d)** A fim de propiciar uma aproximação maior do Governo com o Setor Produtivo, o Conselho sugeriu que os futuros investimentos do Fundo Paraná privilegiem mais o setor produtivo; **e)** Os recursos do FUNDO PARANÁ serão utilizados exclusivamente para o desenvolvimento do Estado do Paraná, visando dotá-lo de competitividade científica e tecnológica, tanto em nível nacional quanto internacional; **f)** Esses recursos, depositados mensalmente em duodécimos, em conta específica, serão geridos pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, por meio da Unidade Gestora do Fundo - UGF; **g)** A aplicação dos recursos se dará nas **Áreas** consideradas **Prioritárias** pelo Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia, através do apoio e financiamento de ações e projetos que nelas se enquadrem:

1. **Ciências Biológicas e Biotecnologia (agrícola, pecuária, florestal, saúde);**
2. **Indústria Alimentar;**
3. **Energias Renováveis;**
4. **Metal-mecânica;**
5. **Tecnologias da Informação e Comunicação;**
6. **Ciências e Tecnologias Ambientais;**
7. **Pólos, Parques Tecnológicos e outros *habitats* de inovação;**
8. **Ciências e Tecnologias Agrárias;**
9. **Mobilidade;**
10. **Fortalecimento dos ativos portadores de desenvolvimento tecnológico;**
11. **Melhoria do Ensino Superior;**
12. **Tecnologia Assistiva.**

**Proposta:**

**Inserir Área de Tecnologia Assistiva**

A inserção da **Área de Tecnologia Assistiva** nas **Áreas Prioritárias** se justifica por esta área do conhecimento ser de natureza multidisciplinar, constituída com a finalidade de abranger a grande diversidade de produtos, serviços, técnicas, metodologias e práticas que possibilitem uma maior autonomia e qualidade de vida a pessoas com deficiência, incapacidades ou mobilidade reduzida. Esta inserção é vista pela SETI como uma oportunidade de pesquisa que serve como fonte na elaboração de políticas no âmbito da Ciência, Tecnologia e Inovação, devido à possibilidade de identificar e caracterizar as instituições que contribuem para a Inclusão Social de Pessoas com deficiência e mapear as competências do Paraná na área de Tecnologia Assistiva.

O Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT), em parceria com o Instituto de Tecnologia Social (ITS Brasil) viabilizou a divulgação da Pesquisa Nacional de Tecnologia Assistiva, no Portal Nacional de Tecnologia Assistiva, que é o primeiro Portal da América Latina a fazer parte da International Alliance of Assistive Technology Information Providers, organização internacional fundada na Irlanda, em 2003, que troca experiências e informações sobre sistema entre parceiros de vários países.

### 3.1 UNIDADE GESTORA DO FUNDO PARANÁ – UGF

#### PLANO DE TRABALHO 2013

Em 2013, a SETI seguindo as proposições do Secretário Alípio Leal, aprovadas na XVIII Reunião do CCT PARANÁ e atuando com base no Plano de Governo, tem adotado uma política de apoio aos municípios com baixo IDH, descentralização de desenvolvimento, eixos prioritários e sustentáveis do Estado, prevê a organização de uma rede de arranjos produtivos locais, por meio de Centros Educacionais Tecnológicos, os quais visam à capacitação tendo por base a vocação produtiva. Em paralelo, segue com a criação do SISTEMA ESTADUAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, que contempla o aperfeiçoamento do SISTEMA ESTADUAL DE ENSINO SUPERIOR, a fim de organizar o que já existe, e assim intensificar a transferência de conhecimento da Academia para o Setor Produtivo.

Para dar sequência aos investimentos na pesquisa, inovação e ensino superior a SETI mantém sua estrutura de atuação em dois (02) grandes programas: **1. Programa Paraná Inovador** – voltado para o incentivo ao desenvolvimento científico, tecnológico e à inovação, mediante parcerias estratégicas; e, **2. Programa Excelência no Ensino Superior** – que visa melhorar os índices e consolidar a excelência das universidades.

Neste contexto, a Unidade Gestora do Fundo Paraná apresenta ao Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia - CCT PARANÁ proposta de desdobramento do **Programa Paraná Inovador** em: Programas/Projetos Estratégicos de Pesquisa e Inovação, e Programa Universidade Sem Fronteiras sintetizados, na tabela 2, a seguir:

Tabela 2. Programas da Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF para 2013.

Programas de Ação	R\$	%
<b>PROGRAMA PARANÁ INOVADOR</b>	<b>70.808.515,00</b>	<b>100%</b>
▪ <b>Programa Universidade Sem Fronteiras – USF</b> (Lei Estadual nº 16.643/2010)	7.080.852,00	10%
▪ <b>Programas/Projetos Estratégicos de Pesquisa e Inovação</b>	63.727.663,00	90%
<b>Manutenção UGF/SETI*</b>	4.379.910,00	3%

\* Base: R\$ 145.996.940,00

Para o ano de 2013, a UGF prevê a aplicação de **R\$70.808.515,00** no **Programa Paraná Inovador**, que tem por objetivo fomentar o desenvolvimento de pesquisas científicas e tecnológicas, com potencial de inovação, em consonância com a Política de Ciência e Tecnologia do Governo Estadual. Deste programa serão destinados **R\$63.727.663,00** para os **Programas/ Projetos Estratégicos de Pesquisa e Inovação**, que visam apoiar o financiamento

de ações em programas/projetos estratégicos de inovação de natureza científica e tecnológica, onde o enquadramento das propostas se dará com base nas áreas prioritárias de atuação e na política de desenvolvimento definida pelo CCT-PARANÁ, pela importância do projeto para a disseminação da Ciência, Tecnologia e Inovação, e pelo impacto positivo que possa produzir no âmbito das políticas de melhoria da qualidade de vida, agregação de valor e geração de emprego e renda, na população paranaense.

E o valor de **R\$7.080.852,00** será destinado para o **Programa Universidade Sem Fronteiras – USF**, em atendimento ao disposto pela Lei Estadual nº 16.643/10, em 26/11/2010, está estruturado com os seguintes subprogramas: APOIO À SAÚDE, APOIO À AGRICULTURA FAMILIAR E AGROECOLOGIA, APOIO ÀS LICENCIATURAS, INCUBADORA DOS DIREITOS SOCIAIS e DIÁLOGOS CULTURAIS, APOIO AO EMPREENDEDORISMO PROGRAMA BOM NEGÓCIO PARANÁ – PBNP, Cursos de Capacitação e Consultorias a Micro, Pequeno, Médio e Informais Empreendedores, e NÚCLEO DE ESTUDOS E DEFESA DE DIREITOS DA INFÂNCIA E DA JUVENTUDE. Este Programa USF é desenvolvido nos municípios socialmente mais críticos, identificados a partir da mensuração do seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e conta com equipes multidisciplinares compostas por educadores, profissionais recém-formados e estudantes das universidades e faculdades públicas do Estado do Paraná.

Ainda, em conformidade com orientações do CCT PARANÁ, em sua XVIII Reunião Ordinária, no que se refere aos investimentos do Fundo Paraná que privilegiem mais o setor produtivo, a SETI estará implementando, em 2013, o **PROGRAMA TECNOVA-PR**, idealizado pela Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP– ligada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – que irá destinar de R\$ 120 mil a R\$ 400 mil a fundo perdido para empresas paranaenses com faturamento de até R\$ 3,6 milhões anuais. Para concorrer aos recursos, as empresas deverão apresentar projetos de inovação tecnológica ligados a áreas estratégicas como energia, tecnologia da informação e biotecnologia, dentre outras. As empresas beneficiadas precisam prever nos seus projetos uma **contrapartida de 5%** do valor a ser recebido – de R\$ 6 mil a R\$ 20 mil. Os projetos devem durar até 24 meses.

O aporte de recursos será na ordem de **R\$24,4 milhões**, assim divididos: **1ª etapa** totalizando **R\$1,9 milhões**, referente à **Ação Transversal (A.T.)**, sendo: **R\$1,3 milhões da FINEP** e **R\$686 mil da SETI/FUNDO PARANÁ**, visando estruturar, organizar e capacitar parceiros no Estado, para operar o Programa TECNOVA; e, **R\$22,5 milhões** na **2ª etapa** referente à **Subvenção Econômica (S.E.)**, sendo: **R\$15 milhões** da FINEP e **R\$7,5 milhões** da SETI/FUNDO PARANÁ, na proporção 2x1, destinados às empresas de micro e pequeno porte, a ser operada de forma descentralizada pelos parceiros selecionados.

A SETI solicita a este Conselho autorização para suplementar ao percentual do Fundo Paraná destinado à Fundação Araucária (30%), o valor de **R\$8,1 milhões** referente às

contrapartidas do Estado, acima mencionadas, junto ao Programa TECNOVA-PR, que será coordenado pela referida Fundação.

Condicional a um eventual aumento da contrapartida da FINEP, para ampliar o atendimento do Programa, a SETI/FUNDO PARANÁ poderá aportar novo recurso, no valor de **R\$7,5 milhões**.

Para ampliar o atendimento do Programa a SETI/FUNDO PARANÁ irá aportar novo recurso, no valor de **R\$7,5 milhões**, condicionados a um eventual aumento da contrapartida da FINEP.

Para o Secretário Alípio Leal a destinação dos recursos a pequenas empresas é essencial para que elas tenham competitividade e colaborem para o crescimento do estado. “Vamos beneficiar diretamente empreendedores com grandes ideias, mas que não têm condições de desenvolver, por exemplo, um protótipo ou uma linha de produção. O aporte vai dar condições para que eles deem o primeiro passo”.

Também, em 2013, será dada continuidade a implantação do Portal de Ciência, Tecnologia e Inovação, priorizando a criação da UNIVERSIDADE PRESENCIAL VIRTUAL DO PARANÁ considerada como uma solução para atender demanda superior a cinquenta (50) novos cursos, para as universidades estaduais, não atendidos pelas demandas formais. Isto seria inviável na forma atual, pois implicaria em novos investimentos em estrutura física e de pessoal. Neste contexto, a SETI vem trabalhando, também com a ideia de criação de sete (07) Polos Regionais de desenvolvimento do Estado, os quais irão constituir o “Parque Tecnológico Virtual do Paraná”, projeto este que, segundo o Secretário Alípio Leal vai suprir demandas localizadas de cursos específicos com o ensino à distância e o aproveitamento das competências existentes.

Este Parque consiste em uma plataforma virtual de atração de investimentos tecnológicos inovadores e de troca de informações *on-line* para estimular os referidos polos regionais. A ideia é de que o funcionamento do parque seja em formato misto, ou seja, em algumas regiões, dependendo do interesse do município, poderiam existir espaços físicos reunindo empresas de segmentos específicos, mas, na maioria dos casos, a integração se daria pela rede, com banco de dados e troca de expertises.

A fim de atender as necessidades da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG, a SETI solicita autorização para o pedido de alteração orçamentária, no valor de R\$7.040.000,00, visando atender à desapropriação de terreno, anexo à universidade, onde será implantada a Incubadora de Projetos Inovadores (INPROTEC/UEPG).

Finalizando, de acordo com o Secretário Alípio Leal, o Paraná vive hoje seu grande momento de inovação, que em 2013, se consolida com a assinatura do **Decreto de Regulamentação da Lei de Inovação**, pelo governador Beto Richa, que cria benefícios e

estabelece mecanismos de cooperação, entre os setores público e privado e a academia, para pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico no Estado.

## 3.2 FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

### PLANO DE TRABALHO 2013

Seguindo a política de metas do Governo Beto Richa 2011-2014 e baseado nos critérios estabelecidos pela Fundação Araucária, em acordo com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, já descrito anteriormente neste documento, apresentamos o Plano de Trabalho que será colocado na pauta do Conselho Superior da FA, em 12 de abril de 2013, para a devida apreciação.

Serão propostas 26 chamadas públicas, conforme Tabela 1, dentre as quais algumas novas que envolvem parcerias internacionais.

Tabela 1 – Plano de Trabalho 2013 – Previsão

<b>1. Fomento à Produção Científica e Tecnológica</b>	<b>F. Araucária</b>	<b>Parceiros</b>	<b>Total R\$</b>
1.1 Pesquisa para o Sistema Único de Saúde: PPSUS 2011 (CNPq/MS-Decit e FA)	2.000.000,00	3.000.000,00	5.000.000,00
1.2 Pró-Equipamentos Estadual (FA)	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00
1.3 Complementar Pró-Equipamentos (CAPES/FA)	2.000.000,00	0,00	2.000.000,00
1.4 Cultura Paranaense	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00
<b>Subtotal</b>	<b>6.000.000,00</b>	<b>3.000.000,00</b>	<b>9.000.000,00</b>
<b>2. Verticalização do Ensino Superior e Formação de Pesquisadores</b>	<b>F. Araucária</b>	<b>Parceiros</b>	<b>Total R\$</b>
2.1 Bolsas Iniciação Científica Júnior - PIBICjr CNPq/FA (550 bolsas)	799.200,00	190.800,00	990.000,00
2.2 Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC - FA (1700 bolsas)	8.160.000,00	0,00	8.160.000,00
2.3 Apoio à Inclusão Social (FA) (1000 bolsas)	4.800.000,00	0,00	4.800.000,00
2.4 Bolsas Técnico (FA)	1.671.610,00	0,00	1.671.610,00
2.5 Bolsa de Mestrado e Doutorado (CAPES/FA) (293 bolsas)	2.503.200,00	12.055.200,00	14.558.400,00
2.6 Bolsa Pós-Doutorado (CAPES/FA) (30 bolsas)	1.836.000,00	4.358.800,00	6.194.800,00
2.7 Bolsa Pós-Doutorado Empresa (CAPES/FA) (15 bolsas)	918.000,00	2.214.000,00	3.132.000,00
2.8 Vertic. do Ensino Superior Estadual UENP-Unespar (FA)	1.440.000,00	0,00	1.440.000,00
2.10 Minter e Dinter (5 propostas)	1.260.000,00	0,00	1.260.000,00
2.11 Mobilidade Capes	1.000.000,00	5.000.000,00	6.000.000,00
2.12 Mobilidade Estadual	300.000,00	0,00	300.000,00
<b>Subtotal</b>	<b>24.688.010,00</b>	<b>23.818.800,00</b>	<b>48.506.810,00</b>
<b>3. Fomento à Disseminação de Ciência e Tecnologia</b>	<b>F. Araucária</b>	<b>Parceiros</b>	<b>Total R\$</b>
3.1 Apoio à Organização de Eventos das Associações ou Sociedades *	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00
3.2 Apoio Institucional para Organização e Participação em Eventos	4.045.000,00	0,00	4.045.000,00
3.3 Apoio às Publicações Científicas "Livros e periódicos"	1.500.000,00	0,00	1.500.000,00
3.4 Apoio ao Encontro Anual de Iniciação Científica do Paraná - EAIC	100.000,00	0,00	100.000,00
<b>Subtotal</b>	<b>6.645.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>6.645.000,00</b>
<b>4. Outros</b>	<b>F. Araucária</b>	<b>Parceiros</b>	<b>Total R\$</b>
4.1 Apoio a Projetos Fundação Araucária e Fundação Grupo Boticário	300.000,00	300.000,00	600.000,00
4.2 Apex Brasil - Capacitação de empresas para exportação	625.000,00	1.200.000,00	1.825.000,00
4.3 Redes Digitais	960.960,00	2.039.040,00	3.000.000,00
4.4 Acordo de Cooperação PTI	1.000.000,00	1.000.000,00	2.000.000,00
4.5 Aprimoramento em Gestão da Produção e Tecnologia do Leite	1.362.000,00	0,00	1.362.000,00
4.6 Comunidade Europeia - Bem Estar Animal	250.000,00	0,00	250.000,00
4.7 Tecnova	0,00	22.500.000,00	22.500.000,00
<b>Subtotal</b>	<b>4.497.960,00</b>	<b>27.039.040,00</b>	<b>31.537.000,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>41.830.970,00</b>	<b>53.857.840,00</b>	<b>95.688.810,00</b>

A linha de ação Verticalização do Ensino Superior e Formação de Pesquisadores será mais uma vez a mais contemplada, visando a melhoria e qualificação da pós-graduação e da pesquisa paranaense. No apoio ao Fomento à Produção Científica e Tecnológica chamamos a atenção para a Chamada Pública voltada à Cultura Paranaense, passado e presente, buscando deixar um legado que será publicado em livros, das diferentes artes do Estado.

O montante a ser investido pela FA será de R\$ 41.830.970,00 (quarenta e um milhões, oitocentos e trinta mil e novecentos e setenta reais) e de parceiros já consolidados de R\$ 53.857.840,00 (cinquenta e três milhões, oitocentos e cinquenta e sete mil e oitocentos e quarenta reais) totalizando valor superior a 95 milhões de reais.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório correspondente ao ano de 2012, onde buscou-se demonstrar com números e textos as atividades desenvolvidas pela Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná, e porque vale a pena investir no fomento à pesquisa, nos pesquisadores, docentes, cientistas e na difusão do conhecimento.

A busca por parcerias, em diferentes esferas, ajudou no aporte de mais recursos, de mais objetivos e finalidades na consolidação das necessidades solicitadas pela coletividade.

A informatização, com a integração dos diferentes setores e sua interligação com o sistema do Tribunal de Contas do Estado, foi implantada e tem claramente facilitado a operacionalização interna e externa da Fundação.

O Plano de Trabalho para 2013 segue a mesma linha de ação já adotada, mas com atualizações das metas, objetivos e na permanente busca por mais recursos, sejam com entidades parceiras estaduais, nacionais ou internacionais, para contínua oferta no desenvolvimento do Estado.

### 3.3 INSTITUTO DE TECNOLOGIA DO PARANÁ – TECPAR

#### PLANO DE TRABALHO 2013

O Instituto de Tecnologia do Paraná é reconhecido como um centro de referência nacional e busca novas tecnologias e o desenvolvimento de novos produtos para a saúde pública brasileira, fortalecendo as relações e compromissos com os governos estadual e federal. A oferta de produtos e serviços de qualidade têm o objetivo de contribuir para o crescimento econômico e o desenvolvimento social do Estado e do país.

A integração com diversas instituições de ensino superior e da área de ciência, tecnologia e inovação e a articulação de núcleos internos de pesquisa e desenvolvimento resultam na execução de vários projetos conjuntos, estruturação de centros de referência, expansão de programas para diversas regiões do Estado e difusão do conhecimento.

Com sede na Cidade Industrial de Curitiba, o Tecpar possui mais quatro unidades: uma unidade no bairro do Juvevê, em Curitiba; uma em Araucária; uma em Jacarezinho e uma em Maringá.

Tabela 1. Programação de aplicação dos recursos do Tecpar 2013.

Programa de Ação	R\$	%
Programa de Ciência, Tecnologia e Inovação em Projetos de Desenvolvimento Tecnológico dos Setores Econômicos e da Sociedade Paranaense. Consolidação do Tecpar como Centro de Referência em Desenvolvimento e Produção de Imunobiológicos e Medicamentos com base em Biotecnologia Avançada.		
Pesquisar, desenvolver e produzir imunobiológicos, por biotecnologia avançada; prover a adequação física e a modernização da estrutura técnica e laboratorial dos sistemas de controle da qualidade e boas práticas de fabricação. Executar ações transversais de apoio a processos de realização permanente da capacidade tecnológica do TECPAR, incluindo adequação de áreas físicas, qualificação de recursos humanos, despesas de custeio de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação, aquisição de insumos, soluções tecnológicas, melhoria dos processos de gestão e de avaliação da conformidade e desenvolvimento do Programa Paranaense de Bioenergia.		
<b>Total</b>	<b>28.323.406,36</b>	<b>%</b>

#### Tecpar Educação

Atuando em espaços não cobertos pelo ensino formal, o Tecpar Educação promoverá cursos de capacitação profissional para atender a demandas específicas por qualificação identificadas em empresas, instituições públicas e no mercado em geral.

## **Tecpar Certificação**

O Tecpar possui uma unidade de certificação acreditada pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) desde 1997, a qual atesta se produtos, processos e/ou serviços estão em conformidade com normas nacionais, estrangeiras ou internacionais. Seus programas de certificação garantem um processo reconhecido e seguro e são uma importante ferramenta de agregação de valor, tanto no mercado interno como no externo.

## **Incubadora Tecnológica de Curitiba – Intec**

Pioneiro ao inaugurar em 1989 a primeira incubadora tecnológica do Paraná, o Tecpar incentiva novos empreendimentos como forma de contribuir para o desenvolvimento econômico e tecnológico do Estado.

Na Intec, tanto empresas novas como aquelas já estruturadas encontram um ambiente apropriado para a realização de seus negócios, pois a incubadora contribui com tecnologias de processo, produto e gestão para a transformação de ideias inovadoras em empreendimentos bem-sucedidos.

## **Agência Tecpar Inovação**

A Missão da Agência é atuar como facilitador, incentivando a inovação no Paraná e no Tecpar em especial. Apoiando os Núcleos de Inovação Tecnológica das Instituições Científicas e Tecnológicas, na transferência de tecnologia, treinamento, capacitação e uso do sistema de propriedade intelectual.

## **Centro de Ensaio Tecnológicos**

Possui acreditação, habilitação ou credenciamento nos órgãos regulamentadores, como Inmetro, Anvisa e Mapa, em vários ensaios, nas áreas de microbiologia, toxicologia, agroquímica, tecnologia de materiais, alimentos, medicamentos.

## **Centro de Engenharia de Sistemas Inteligentes**

### **Inteligência artificial**

O Tecpar desenvolve, há 20 anos, projetos usando técnicas de IA para monitoramento de processos, diagnóstico e tratamento de falhas e alarmes e preservação, além de distribuição de conhecimento estratégico, caro e difícil de formar.

## **Centro de Informação e Estudos Estratégicos**

Oferta soluções nas áreas de extensão, informação e vigilância tecnológica, apoiando o desenvolvimento e o aumento da competitividade de empresas públicas e privadas.

Presta atendimento tecnológico às micro, pequenas e médias empresas, identificando gargalos, propondo soluções, implementando ações de desenvolvimento e melhoria tecnológica industrial.

## **Centro de Energias**

Realiza pesquisas aplicadas na área de biocombustíveis, controle da qualidade de biocombustíveis e combustíveis fósseis, de acordo com as normas da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Realiza ensaios físico-químicos em biodiesel; óleo diesel, óleos vegetais e gorduras; biomassa; carvão vegetal; óleos lubrificantes; óleos combustíveis; álcool etílico; gasolina; materiais não convencionais.

## **Centro de Medições Industriais**

A metrologia é uma das bases fundamentais para a garantia da qualidade e confiabilidade de produtos, processos e serviços. Os resultados de medições somente podem ser considerados confiáveis se forem obtidos a partir de instrumentos calibrados de forma periódica.

## **Biotecnologia industrial, pesquisa, desenvolvimento em saúde**

Laboratórios bem equipados e uma equipe de profissionais capacitados viabilizam a produção de imunobiológicos de qualidade. Com seus produtos, o Tecpar contribui com os órgãos públicos para tornar o Brasil autossuficiente na área.

## **Laboratório de Vacinas Virais Veterinárias**

Produtor de vacina antirrábica de uso veterinário, o Tecpar atende às necessidades do Programa Nacional de Profilaxia da Raiva, do Ministério da Saúde. Em 2013, cumprindo a meta de melhoria do padrão tecnológico da produção de vacinas, o instituto passa a fornecer o produto com uma nova tecnologia, denominada cultivo celular.

A vacina (PV – vírus Pasteur) é produzida com a tecnologia de cultivo celular, utilizando células de rim de hamster (BHK – *baby hamster kidney*), substituindo a vacina antirrábica de uso

veterinário pelo método Fuenzalida Palácios, que utilizava como substrato cérebro de camundongos neonatos.

#### Vacinas Bacterianas

O Tecpar produz também a Proteína Monomérica Tetânica (PMT), um insumo utilizado como proteína carreadora que é conjugada com o polissacarídeo encontrado na cápsula extracelular do *Hemofilus influenzae* tipo B, para obtenção da chamada Vacina Hib (contra um tipo de meningite bacteriana).

Atualmente o insumo é utilizado na composição da vacina tetravalente, que faz parte do calendário obrigatório de vacinação infantil, possibilitando que com apenas uma dose as crianças estejam protegidas contra tétano, difteria, coqueluche e meningite.

#### **Laboratório de Antígenos Veterinários**

O Tecpar produz e distribui ao ano cerca de 8 milhões de doses de antígenos para diagnóstico de brucelose e tuberculose bovina (ATA, prova do anel no leite, prova lenta, tuberculinas PPD bovina e aviária), atendendo ao Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). Também produz kits para diagnóstico da leucose enzoótica bovina e da *Brucella ovis*, utilizando a técnica de imunodifusão em gel de ágar (IDGA) e conta com pesquisadores para desenvolvimento de novos produtos relacionados ao diagnóstico veterinário.

### **CONVÊNIOS DO TECPAR COM OUTROS ÓRGÃOS EM EXECUÇÃO**

#### **FINEP**

- SIBRATEC (Estruturação e Operação da Rede Paranaense de Extensão Tecnológica voltada para as MPMEs)
- SIMOC FINEP (Sistema Integrado para Movimentos Controlados)
- Plataforma Regional de Apoio Integrado entre Incubadoras Coordenadora e Associados
- Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Tecnologias para Produção e uso de Biodieséis Derivados de óleo e microalgas.

#### **SEBRAE**

- SIMOC SEBRAE (Sistema Integrado para Movimentos Controlados)

## **FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA**

- PIBIC IV (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica)
- Tratamento Microbiológico do Efluente Ger. pela IND. de Biodiesel

## **MINISTÉRIO DA SAÚDE**

- Adequação da Planta Produtiva para Vacina Antirrábica.
-